



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Geologia das Mineralizações de Ouro no Greenstone Belt de Crixás-GO
Autor	RAÍSSA BYSTRONSKI REMBOSKI
Orientador	JOSE CARLOS FRANTZ

Geologia das mineralizações de ouro no Greenstone Belt de Crixás - GO

Raíssa B. Remboski; José Carlos Frantz

O Greenstone Belt de Crixás possui depósitos de ouro de grande porte, porém a distribuição e metalogênese dos corpos mineralizados necessitam aprofundamento em diversas áreas de estudo. O objetivo do trabalho foi compreender melhor a geologia regional e os processos metalogenéticos que originaram as mineralizações de ouro na área estudada. A metodologia previa a realização de estudos de petrografia, trabalhos de campo e preparação de amostras para análises geoquímicas e isotópicas, sendo estas atividades impossibilitadas pela pandemia de COVID-19. Desta forma, foi dada ênfase em reuniões com o grupo de pesquisa, com apresentações sobre assuntos pertinentes à temática do trabalho, e aprofundamento em revisões bibliográficas associadas aos assuntos estudados. A revisão bibliográfica oportunizou conhecer as litologias e unidades geológicas, a natureza da mineralização, seus estilos e sua relação com a estrutural. O Greenstone Belt de Crixás - GO está localizado na região central do Brasil, e é formado da base para o topo por uma sequência vulcano-sedimentar, composta por metakomatiitos (Formação Córrego Alagadinho) e metabasaltos (Formação Rio Vermelho), rochas metassedimentares como filitos carbonosos com lentes de dolomitos (Formação Ribeirão das Antas), seguidos de uma sequência siliciclástica de metagrauvacas (Formação Córrego Geral). As mineralizações auríferas são controladas por estruturas bem definidas associadas a zonas de alteração hidrotermal, e possuem três estilos diferentes de mineralização: sulfeto maciço, veio de quartzo e minério disseminado. A revisão bibliográfica permitiu uma melhor compreensão da área e desafios científicos, o que guiará os próximos passos do estudo com foco em petrologia e geoquímica. O conhecimento adquirido irá fundamentar as atividades do Projeto Crixás, que tem como objetivo montar um panorama cada vez mais completo sobre a geologia e evolução metalogenética do ouro da região, de forma a dar subsídios para exploração mineral e ampliação de reservas.